

## URBANISMO E PRESERVAÇÃO EM TRIUNFO, PERNAMBUCO

RECIFE: ED. UNIVERSITÁRIA DA UFPE, 2007, 129 P.: IL., FIG., MAPAS.

### **Resenha de Bartira Ferraz Barbosa**

A obra inicia uma série de trabalhos dedicados ao urbanismo de cidades interioranas a partir dos planos diretores, ressaltando os aspectos mais significativos de cada sede municipal. Assim, estão previstos trabalhos como “Urbanismo e Arqueologia,” “Urbanismo e Meio Ambiente,” entre outros.

O livro, que agora resenhamos, foi realizado sob a coordenação do arquiteto Paulo Souto Maior com uma equipe de arquitetos e restauradores, quando o autor era Diretor de Preservação Cultural da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE. No Prefácio, José Luis Mota Menezes, arquiteto e historiador, descortina a história de uma vila sertaneja fundada em 1870 e elevada à categoria de cidade e comarca com o nome de Triunfo, surgida esta da luta entre uma poderosa família e os habitantes do povoado da Baixa Verde que celebraram, assim, o triunfo da sua emancipação.

Triunfo é sem dúvida uma cidade singular, tanto pela situação do município num brejo de altura a 1260 metros sobre o nível do mar, como pela beleza do seu entorno e a preservação dos seus arruados e construções. Na introdução do livro, Paulo Souto Maior refere-se ao impacto que a região produz no visitante, a partir do município de Flores: “Tem-se uma visão deslumbrante dos vales circundantes, e a estrada sinuosa, em alguns pontos íngremes e rodeada de vegetação, contribui ainda mais para alertar que, além dos bens históricos e arquitetônicos, Triunfo detém ainda um vasto bem natural”.

Os objetivos principais do trabalho, que resultou no livro que se apresenta, foi resguardar o acervo urbano e histórico da sede do município de Triunfo, levando-se em consideração a preservação da sua paisagem natural. Disciplinar o zoneamento urbano, ordenando o crescimento da sede como forma de preservar o conjunto arquitetônico de valor histórico, foi a proposta básica do trabalho, acionando inclusive, quando necessário, a força da lei e do Ministério Público.

O levantamento exaustivo das edificações históricas por bairros e ruas levou ao inventário de 131 imóveis cujas fachadas foram consideradas “Patrimônio Histórico do Município”, das quais apenas algumas já tinham sido irremediavelmente descaracterizadas. A proposta da inclusão de sessenta novos imóveis e quatro arruados na lei de Proteção Municipal vem plenamente justificada, assim como as intervenções inadequadas são também registradas no livro.

A segunda parte da obra corresponde a um amplo inventário gráfico, com mapas das ruas e fotografias dos imóveis a serem preservados, inseridos cada um numa ficha cuidadosamente elaborada, onde se destaca o uso, estado de conservação e descaracterização, quando ela existe, das casas e arruados. Do vistoso cine-teatro, a Igreja Matriz, os sobrados ecléticos de dois andares até as singelas residências de “porta e janela” é possível percorrer, num agradável passeio, seguindo o roteiro do livro, uma das cidades melhor preservadas do interior de Pernambuco.